

UMA POLÍTICA DE DINAMIZAÇÃO DO CARRO-BIBLIOTECA COMO INSTRUMENTO DE AÇÃO CULTURAL NO ESTADO DA PARAÍBA

MARIA DAS GRAÇAS TARGINO

Biblioteca Central, Universidade Federal do Piauí Terezina, Piauí

Situação brasileira concernente ao funcionamento dos carros-biblioteca, e mais especificamente no Estado da Paraíba. Diagnóstico do sistema de Bibliotecas Públicas da Paraíba. A necessidade de dinamização do único carro-biblioteca locado na Paraíba. Sugestões para sua reformulação e os recursos humanos necessários à referida reestruturação.

1. INTRODUÇÃO

"Um sistema dinâmico de bibliotecas públicas constitui um dos mais fortes apoios para o desenvolvimento sócio-cultural de um povo. O livre acesso ao conhecimento registrado é pré-requisito para a formação de comunidade autoconsciente, e a biblioteca, juntamente com a escola, desempenham papel primordial nessa formação"¹.

Objetivando o desenvolvimento das bibliotecas públicas, a extensão dos seus serviços às áreas suburbanas e rurais, e ainda o alastramento dos serviços bibliotecários a todos os municípios brasileiros, o Ministério da Educação e Cultura, através do Instituto Nacional do Livro, tem incentivado a disseminação da biblioteca volante ou carro-biblioteca, devendo este atuar como instrumento cultural, de modo que *propicie o desenvolvimento da comunidade brasileira*. Beneficiando tanto o homem do campo quanto o homem da cidade, o carro-biblioteca representa uma forma de popularização do livro e da cultura levando às comunidades deficitárias de bibliotecas fixas, fontes de conhecimento, colaborando na realização dos seus empreendimentos, no seu aperfeiçoamento profissional e na utilização das suas horas de lazer.

Uma política de dinamização...

Contudo, mesmo diante do reconhecimento do alto valor educativo que a biblioteca ambulante pode assumir, além da compilação de dados estatísticos que se preocupam em registrar número de empréstimos, leitores inscritos, etc, pouco tem sido feito no Brasil visando analisar a atuação, de fato, dos carros-biblioteca espalhados em quase todo o território brasileiro. Dir-se-ia que, de uma forma geral, após a sua implantação, nenhuma análise sistemática é feita, com a finalidade de avaliar a sua ação e, conseqüentemente, de reestruturá-la, mesmo em face de dificuldades, tais como:

- a) escassez de verbas próprias que possibilitem a renovação constante da coleção;
- b) deficiência de pessoal técnico e auxiliar, devidamente treinados, para incrementar as atividades a serem desenvolvidas no âmbito do carro-biblioteca;
- c) desconhecimento da realidade específica à qual o carro-biblioteca está vinculado.

Desta forma, traçar um plano visando o uso do carro-biblioteca como instrumento de ação cultural é uma medida que se faz necessária em todos os Estados brasileiros. Dinamizando a sua atuação através de um trabalho feito com a comunidade, e não para ela, o carro-biblioteca, além do atendimento às populações não beneficiadas pelas bibliotecas públicas, concorrerá para o desenvolvimento do nível cultural dessas populações.

Na Paraíba, como em outros Estados brasileiros, para a elaboração desse plano torna-se necessário o conhecimento prévio e substancial da realidade do sistema de bibliotecas públicas e também do carro-biblioteca em funcionamento.

2. O SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DA PARAÍBA

O Estado da Paraíba, cuja extensão territorial é de 56.372 km² e que possui cerca de 2.772.571 habitantes, está dividido em 171 municípios, agrupados em 12 microrregiões. Dos 171 municípios existentes, apenas 76 possuem embriões de bibliotecas públicas e/ou salas de leitura, se considerarmos como tal coleções de livros dispostos em uma sala, sem qualquer arranjo técnico e orientação de como utilizá-los.

Este número corresponde a 44% dos municípios, ressaltando-se que os demais (56%) estão completamente desprovidos de qualquer coleção bibliográfica.

Dentre as 76 bibliotecas existentes, apenas 32 (43%) estão registradas no Instituto Nacional do Livro (INL). Das registradas, 28 são na categoria de biblioteca, 1 é sala de leitura tipo A e 3 são salas de leitura tipo B*. As 44 restantes estão com convênios desatualizados, ou nem sequer enviaram a documentação necessária à regularização da situação.

MARIA DAS GRAÇAS TARGINO

O INL utiliza a seguinte classificação:

Biblioteca Pública Municipal: 450 volumes iniciais, verba anual de 10 salários mínimos regionais;

Sala de Leitura tipo A: 350 volumes iniciais, verba anual de 8 salários mínimos regionais;

Sala de Leitura tipo B: 250 volumes iniciais, verba anual de acordo com as condições do município.

Dentre as 76 bibliotecas existentes, apenas uma possui acervo superior a 20.000 volumes (a de João Pessoa, com aproximadamente 25.000 volumes), possuindo as outras uma média de 1.000 a 3.000 obras.

As prefeituras municipais, além de não destinarem recursos financeiros e humanos adequados á manutenção de bibliotecas públicas, não possuem a necessária sensibilidade para captar a importância que a biblioteca pode assumir dentro de uma comunidade, cujo poder aquisitivo, em geral, é baixo.

3. O SERVIÇO DE CARRO-BIBLIOTECA DA PARAÍBA

Através de convênio mantido com o Instituto Nacional do Livro, a Biblioteca Pública do Estado da Paraíba mantém, desde fins de 1979, um único carro-biblioteca. Cinco bairros do município de João Pessoa (Ilha do Bispo, Castelo Branco, Bairro dos Novais, Alto do Mateus e Cidade do Pe. Zé) são atualmente atendidos por esse serviço.

Esses bairros foram selecionados em face do baixo nível sócio-econômico-cultural, sem no entanto ter se desenvolvido uma pesquisa para detectar dados reais sobre suas comunidades, entre eles o seu interesse por este tipo de serviço.

Essa viatura, no horário de 7:30 às 12:00 horas, visita, semanalmente, em sistema de rodízio, cada um dos bairros mencionados. Além do motorista, atuam no carro-biblioteca um bibliotecário e um auxiliar de biblioteca (estudante ou não de Biblioteconomia), sem treinamento específico que possibilite seu desempenho como animador cultural.

A coleção bibliográfica do carro-biblioteca é de aproximadamente 1.500 exemplares, adquiridos prioritariamente por doação (através do INL) ou esporadicamente por compra (através da Secretaria de Educação e Cultura), haja visto que durante todo o ano de 1980 foram empregados apenas Cr\$ 10.000,00 para este fim. Ressalte-se que esta coleção é formada sem nenhuma participação dos usuários, observando-se a predominância de livros de literatura infanto-juvenil, em detrimento das demais faixas etárias. Provavelmente a *escassez de obras didáticas, técnicas, informativas e gerais compromete o êxito deste serviço.*

Uma política de dinamização...

Quanto à preparação técnica do acervo, restringe-se à elaboração de catálogos, aos quais o público não tem acesso.

Apesar da disseminação atual dos multimeios (slides, filmes, discos, transparências, fotografias, fitas cassetes e outros), o carro-biblioteca limita sua coleção ao material convencional (livros).

Nenhuma atividade cultural, como: hora do conto, dramatização, clube de leitura, concursos, atividades de livre criação (pintura, modelagem, confecção, peças teatrais), palestras, etc, é proporcionada à comunidade de uma forma sistemática.

Nenhuma programação é preestabelecida para o desenvolvimento dos trabalhos a serem executados.

Sobre a aceitação ou não deste tipo de serviço inexistente qualquer documentação, excetuando-se relatórios semestrais e estatísticas trimestrais, enfatizando dados quantitativos, segundo formulários-padrão estabelecidos pelo INL.

4. POLÍTICA DE DINAMIZAÇÃO DO SERVIÇO DO CARRO-BIBLIOTECA DA PARAÍBA

Diante da realidade apresentada é necessário o estabelecimento de uma política de dinamização, visando o uso do carro-biblioteca como instrumento dinâmico e, conseqüentemente, de ação cultural no Estado.

Para a consecução deste objetivo é condição prioritária dotar o carro-biblioteca de uma infra-estrutura satisfatória e adequada, o que pressupõe as seguintes providências:

- a) levantamento do acervo, visando a seleção do material que deve ser restaurado ou descartado;
- b) levantamento do material permanente e equipamento existente, visando a seleção do material que deve ser restaurado ou descartado;
- c) aplicação de questionário ou contatos diretos e informais com os membros da comunidade, visando determinar suas necessidades de leitura e informação;
- d) aquisição de material bibliográfico e audiovisual (slides, filmes, discos, transparências, fotografias, etc) com base nos resultados dos contatos feitos anteriormente;
- e) encomenda, licitação e aquisição do material permanente e equipamento necessários à melhoria dos serviços;

MARIA DAS GRAÇAS TARGINO

- f) treinamento do pessoal destinado a atuar no carro-biblioteca, através de Cursos de Animação Cultural que possibilitem sua atuação como bibliotecários animadores;
- g) elaboração de Regimento, Normas Internas e Manual de Serviço, documentos estes indispensáveis ao funcionamento do carro-biblioteca; definição de atribuição dos seus responsáveis e, principalmente, continuidade dos serviços iniciados;
- h) reorganização dos catálogos de uso interno e público, e preparação técnica das coleções;
- i) contato permanente com instituições congêneres nacionais e internacionais (incluindo Consulados, Embaixadas, etc.) no sentido de ampliar a coleção e desenvolver atividades com a comunidade;
- j) programação de atividades culturais realizadas com a orientação dos bibliotecários e participação direta dos membros da comunidade, tanto no planejamento como na execução, pois quanto maior for o envolvimento e a identificação, maior será a aceitação. Apenas como sugestão, um calendário de atividades é apresentado a seguir (Fig. 1). É indispensável ressaltar que os temas deverão surgir, inevitavelmente, no trabalho preliminar com as comunidades envolvidas, de modo que, em vez da preocupação limitada às datas tradicionais, sejam explorados os temas da realidade das comunidades (fatos sociais, históricos, profissionais, etc.).

Datas comemorativas	Objetivos	Atividades
Janeiro – 12-31 Programação de férias	Oferecer aos usuários condições de ocupar seu tempo livre com atividades recreativas e educativas	<ul style="list-style-type: none"> – Hora do conto – Livre-criação – Projeção de filmes
Fevereiro – 01-28 Programação para o carnaval	Incentivar a preservação das tradições culturais	<ul style="list-style-type: none"> – Hora do conto – Confecção de máscaras e fantasias – Concurso de marchas carnavalescas – Grito de carnaval – Apresentação de blocos – Concurso de máscaras e fantasias elaboradas pelos próprios leitores
Março – 12 Dia do Bibliotecário	Divulgar a profissão de bibliotecário, acentuando seu papel de agente social e cultural	<ul style="list-style-type: none"> – Vivenciar as experiências do bibliotecário – Palestra sobre assuntos ligados à figura do bibliotecário

Uma política de dinamização...

Datas comemorativas	Objetivos	Atividades
Março - 21 Dia da Árvore	Orientar sobre o valor ecológico das plantas, procurando desenvolver uma mentalidade de respeito às mesmas	<ul style="list-style-type: none"> - Confeção e exposição de desenhos e pinturas sobre o tema - Distribuição e plantio de mudas - Exibição de filmes
Abril - 18-24 Semana Nacional do Livro Infantil	Desenvolver o hábito da leitura, estimulando a imaginação e a criatividade	<ul style="list-style-type: none"> - Hora do conto - Concurso literário (livros infantis a serem escritos) - Exibição de peças teatrais - Palestras sobre assuntos infantis ou autores ligados à literatura infantil
Abril - 19 Dia do Índio	Ressaltar a importância do índio na formação do povo brasileiro	<ul style="list-style-type: none"> - Confeção e exposição de adornos, utensílios e instrumentos musicais e de caça indígenas - Viagens a reservas indígenas com grupos
Abril - 21 Dia de Tiradentes	Enfatizar o papel de Tiradentes na história do nosso País	<ul style="list-style-type: none"> - Hora do conto - Apresentação de uma peça teatral, inteiramente preparada pela comunidade
Maio - 01 Dia do Trabalho	Desenvolver o senso de responsabilidade, mostrando a importância do trabalho para o homem e para o desenvolvimento do País	<ul style="list-style-type: none"> - Projeção de filmes - Exposição de objetos confeccionados pelos leitores - Orientação sobre as diversas profissões
Maio - 08-13 Semana da Cultura Negra	Conscientizar a todos sobre a importância do negro como elemento formador da cultura brasileira	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de conjunto de dança de origem negra - Projeção de filmes - Exposição bibliográfica sobre o assunto - Apresentação de uma peça teatral preparada por membros da comunidade
Junho - 13-29 Festejos Juninos	Manter as tradições da época	<ul style="list-style-type: none"> - Arraial com apresentação de danças juninas e comédias típicas, incluindo: armação das barracas; ornamentação; apresentação de danças (coco, quadrilhas, cirandas, etc.); casamento matuto; preparação de comidas típicas.

MARIA DAS GRAÇAS TARGINO

Datas comemorativas	Objetivos	Atividades
Julho — 01-31 Programação de férias	Criar atividades recreativas durante o período de férias	<ul style="list-style-type: none"> — Hora do conto — Livre-criação — Projeção de filmes — Projeção de slides
Agosto — 15-22 Semana Nacional do Folclore	Difundir as nossas tradições, lendas e costumes	<ul style="list-style-type: none"> — Hora do conto — Apresentação de audiovisuais — Palestras — Concurso sobre um tema específico dentro do folclore — Projeção de filmes — Exposição de trajes típicos — Confecção e exposição de cartazes — Apresentação de danças
Setembro — 01-07 Semana da Pátria	Resaltar a importância do 07 de setembro para a história do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> — Projeção de audiovisuais sobre a Independência do Brasil — Exposição de um mural sobre o assunto, executado pelos membros do bairro — Apresentação de uma peça teatral
Setembro — 18-25 Semana Nacional do Trânsito	Mostrar as regras básicas do trânsito, alertando para os seus perigos.	<ul style="list-style-type: none"> — Palestras de esclarecimento — Projeção de audiovisuais — Distribuição de jogos educativos
Outubro — 06-12 Semana da Criança	Homenagear a criança, mostrando toda a sua importância na sociedade atual e futura	<ul style="list-style-type: none"> — Jogos e competições — Apresentação de mamulengos pelas crianças — Exibição de banda musical executando músicas infantis — Distribuição de balas e refrigerantes (cortesia dos fornecedores) — Distribuição de livros infantis
Outubro — 23-29 Semana do Livro e da Biblioteca	Promover atividades que divulguem a utilização do livro como veículo de informação, pesquisa e recreação	<ul style="list-style-type: none"> — Organização de uma feira de livros com a colaboração de dados — Campanha visando a ampliação da coleção do carrossel — Concurso literário

Uma política de dinamização...

Datas comemorativas	Objetivos	Atividades
Novembro – 15 Proclamação da República	Esclarecer sobre a relevância desse fato para a história do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> – Hora do conto – Exposição de estampas sobre o assunto – Exposição bibliográfica sobre o assunto
Novembro – 19 Dia da Bandeira	Desenvolver o amor e respeito para com os símbolos nacionais	<ul style="list-style-type: none"> – Confecção da Bandeira Nacional pelas crianças – Palestras para os jovens e adultos – Projeção de slides
Dezembro – 01-20 Preparação para o Natal	Incentivar o espírito de solidariedade e confraternização através de atividades em grupo	<ul style="list-style-type: none"> – Preparação de cartões de natal – Composição de músicas – Confecção e exposição de enfeites natalinos

Fig. 1 – Calendário de atividades para o carro-biblioteca

- k) divulgação da programação através dos meios de comunicação de massa (rádio, televisão, jornais) e impressos afixados em locais públicos e distribuídos continuamente pelos próprios membros da comunidade.

Obviamente, para a execução das medidas citadas, a Biblioteca Pública da Paraíba deve contar com o apoio não apenas da Secretaria da Educação e Cultura do Estado da Paraíba e do Instituto Nacional do Livro, como também de outras entidades, oficiais ou não, dispostas a colaborar mediante a alocação de recursos financeiros, materiais e/ou humanos.

Na etapa inicial da reformulação é indispensável o quadro de pessoal (Fig. 2).

Para o fortalecimento da ação do carro-biblioteca faz-se necessária a participação de profissionais ou estudantes de outras áreas, bem como de membros das comunidades, os quais devem ser aproveitados, tanto quanto possível, de acordo com suas aptidões, regular e continuamente.

Material de Consumo

Para o funcionamento do carro-biblioteca, além do material de consumo e permanente, é necessário, obviamente, se prever o gasto com combustível e manutenção do veículo.

Pessoal envolvido	Função	Qualificação	Horário		Quant.
			Diário	Sem.	
Coordenador do carro-biblioteca	Coordenação, supervisão e avaliação das atividades	Bacharel em Biblioteconomia	8	40	1
Bibliotecário	Preparação técnica das coleções e execução de atividades culturais	Bacharel em Biblioteconomia	8	40	1
Estagiário de Biblioteconomia	Atendimento aos leitores	Aluno de Biblioteconomia	8	40	2
Auxiliar de biblioteca	Serviços de datilografia e auxiliares	2º grau completo	8	40	1
Motorista	Dirigir o carro	Carteira de Habilitação Profissional	8	40	1

Fig. 2 – Recursos humanos necessários.

Uma política de dinamização...

Uma previsão dos recursos financeiros, em tempo oportuno, é condição prioritária. Da mesma forma, também é indispensável a elaboração de um cronograma de atividades que permita a operacionalização do carro-biblioteca como instrumento de ação cultural.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em qualquer Estado um serviço itinerante de carros-biblioteca pode minimizar as deficiências das bibliotecas públicas brasileiras, beneficiando um número maior de comunidades. No caso específico do Estado da Paraíba é indispensável a dinamização do atual serviço de carro-biblioteca, que tem se limitado apenas ao empréstimo de suas obras. Para tal, é necessário uma infra-estrutura mais flexível, o que pressupõe maior disponibilidade de pessoal, material e recursos financeiros, como também a colaboração do maior número possível de instituições envolvidas na realidade cultural do Estado.

Tendo em mente que a política de atuação do carro-biblioteca não pode e nem deve ser estática, cabe à equipe de técnicos envolvidos nessa atividade o acompanhamento, avaliação e o controle contínuos dessa atuação.

É fundamental a preocupação de detectar quais as necessidades reais da comunidade, o que torna necessários contatos pessoais e informais, observação *in loco*, execução de tarefas com os membros da comunidade, etc. O grau de avaliação da comunidade diante dos serviços executados; as causas que concorrem para a não utilização da biblioteca ambulante por membros da sociedade; o por quê da utilização, em maior grau, de obras específicas, bem como da preferência por determinadas áreas do conhecimento humano, são elementos que devem ser avaliados com seriedade e constância.

Só então o controle, decorrente da análise dos dados coletados e que devem abranger aspectos qualitativos, e não apenas quantitativos, indicará quais as modificações a serem introduzidas na sistemática operacional do carro-biblioteca, cujo êxito está vinculado a um envolvimento real com a comunidade.

Abstract

Policy to increase the use of a mobile library as an instrument of cultural action in the State of Paraíba.

Paraíba State situation regarding the functioning of mobile-libraries. Diagnosis of the public library system at the State of Paraíba. The need to increase the use of the only mobile-library located in Paraíba. Suggestions for a revitalization and expansion of a mobile-library service and suggestions for adequate staffing.

MARIA DAS GRAÇAS TARGINO

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Instituto Nacional do Livro. **Programa Nacional de Bibliotecas**. Brasília, 1978, 66 p.
2. FREIRE, P. **Ação cultural para a liberdade**. 4. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979. 149 p.
3. KREMER, J. M. Carro-biblioteca da Escola de Biblioteconomia da UFMG: uma análise da demanda de material de leitura. In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 11., João Pessoa, 1982. **Anais...** João Pessoa, Associação Profissional de Bibliotecários da Paraíba, 1982, p. 190-208.
4. LIMA, D. et alii. **Programação anual de atividades para uma biblioteca infanto-juvenil**. Recife, UFPE, 1981, n.p. (Trabalho de conclusão de Curso)
5. SILVA, C. A. da; GUEDES, J.; TARGINO, M. G. **Anteprojeto para a utilização do carro-biblioteca como instrumento de ação cultural no Estado da Paraíba**. João Pessoa, UFPb, 1981. (Trabalho de conclusão de curso).